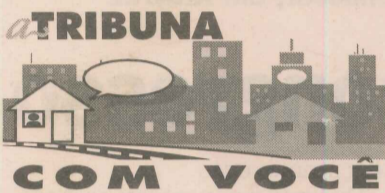


Moradores pedem posto de saúde em Goiabeiras

A19204

Eles alegam que atendimento médico na Unidade de Saúde de Bairro República está saturado



Moradores de Goiabeiras estão reivindicando a construção de um posto de saúde. Eles afirmaram que precisam se deslocar até outros bairros para ter atendimento médico.

O maior problema, segundo o líder comunitário de Goiabeiras, Guilherme Fraga, é que o Posto de Saúde de Bairro República, por exemplo, vizinho a Goiabeiras, já está saturado, o que acaba dificultando o atendimento aos moradores do bairro.

“Hoje, vejo a falta de um posto de saúde como um dos maiores problemas do bairro. Gostaríamos de ter uma unidade aqui, em vez de precisar recorrer a outros bairros”, afirmou a moradora Marta Helena Oliveira de Almeida.

A reivindicação já foi incluída no Orçamento Popular da Prefeitura de Vitória. De acordo com o administrador da Regional 6 (área continental, que inclui o bairro de Goiabeiras), Cândido Cotta Pacheco, não há previsão de construção de unidade de saúde no bairro.

Segundo Pacheco, a obra tem que ser incluída como prioridade no Orçamento Popular. Além disso, é necessário que a Secretaria Municipal de Saúde faça avaliação da real necessidade do posto, já que bairros vizinhos como Maria Ortiz e República já contam com unidades de saúde.

Outra obra incluída no orçamento e que não tem previsão para ser realizada é a pavimentação da rua projetada, próxima ao galpão das paneleiras. Os moradores solicitam ainda a instalação de telas para evitar o acúmulo de lixo no mangue.

A comunidade também reivindica a sinalização da rua José Alves, que dá acesso à Univix. Por causa da faculdade, o fluxo de veículos nas ruas do bairro aumentou.

O chefe da Divisão de Fiscalização da Secretaria Municipal de Transportes e Infra-estrutura Urbana (Setran), tenente José de Lucas, informou que deverá enviar agentes de trânsito ao bairro para atuarem em horários e pontos mais críticos.

PROBLEMAS DO BAIRRO

CALÇADAS

Outra reclamação dos moradores é sobre as condições das calçadas da avenida Fernando Ferrari. Há trechos em que as calçadas são de terra ou têm muitos buracos.

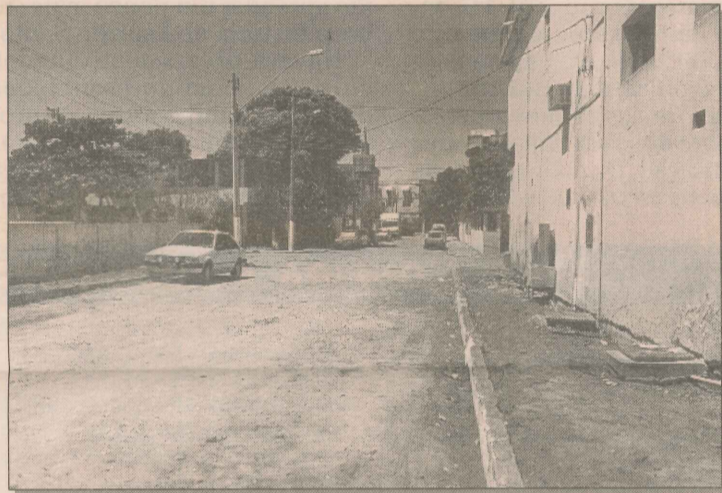
Além disso, em quase toda a extensão, que vai da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) até o trevo com a Adalberto Simão Nader, as calçadas servem de estacionamento para veículos, dificultando o trânsito de pedestres.

■ **Resposta:** A Prefeitura de Vitória informou que as calçadas são de responsabilidade dos donos dos imóveis. A partir desse mês, a prefeitura vai iniciar a fiscalização das calçadas, que deverão atender às normas exigidas pelo Projeto Calçada Cidadã.

Quem tiver calçadas com buracos ou sem a extensão prevista (mínimo de 1,20 metro) poderá ser notificado e multado. O estacionamento de veículos sobre as calçadas é proibido.



FOTOS: MAURICIO MORAIS/AT



ASFALTO

Os moradores de Goiabeiras reivindicam a drenagem e o asfaltamento das vias Desembargador Cassiano Castelo, Joana Rosalém Miossi, Armando Moreira e Adalberto Vanik.

As ruas são consideradas importantes e estão em mau estado de conservação. Segundo a Associação de Moradores de Goiabeiras Velha, a reivindicação já foi levada ao conhecimento da prefeitura.

■ **Resposta:** O administrador da Regional 6 (área continental), Cândido Cotta Pacheco, informou que as obras precisam ser incluídas no Orçamento Popular. Para este ano, não há previsão de obras devido às restrições de recursos da prefeitura.

QUADRA

A quadra de esportes da praça de Goiabeiras Velha, ao lado da Univix, está sem cobertura. A obra é uma reivindicação da comunidade e, segundo a Associação de Moradores do bairro, já foi incluída no orçamento participativo, desde 2002.

■ **Resposta:** Apesar de fazer parte do Orçamento Popular, a obra não deve ser realizada este ano, segundo o administrador da Regional 6, Cândido Cotta Pacheco. Ele informou que não há recursos para as obras.



TRÂNSITO

Com o início do funcionamento da Univix em Goiabeiras, aumentou o fluxo de veículos nas ruas do bairro. A comunidade reclama que os carros passam em alta velocidade, principalmente pela rua José Alves.

Na semana passada, uma criança foi atropelada. Os moradores reivindicam melhor sinalização, quebra-molas ou a presença de agentes de trânsito.

■ **Resposta:** O chefe da Divisão de Fiscalização da Secretaria Municipal de Trânsito (Setran), tenente José de Lucas, informou que, anteriormente, foram realizadas operações na via, com a presença de agentes de trânsito.

Em função das reclamações dos moradores, o tenente afirmou que vai solicitar um novo levantamento dos problemas da região. Agentes devem ser enviados novamente ao local, nos horários de pico. Segundo o tenente, a lei não permite a instalação de quebra-molas.